

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado e domingo,
22 e 23 de outubro de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.174
R\$ 3,50

**Ouvir som
alto no carro
resultará
em multa**

Página 23 - ClassiVale

**Polícia investiga
caso de corpo
encontrado
em Teutônia**

Página 13

Obras do PAC ficarão prontas ainda este ano

» Projeção é feita em cima do trabalho reiniciado depois das eleições municipais. De acordo com o secretário municipal de Governo de Lajeado, alguns

trechos já foram, inclusive, finalizados. Prestação de contas segue sendo auditada por uma consultoria externa, contratada pelo município. **Página 4**



BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou lazer, será sempre um prazer!

Fone: (51) **3714.6588**
locadora@boxlocadoraveiculos.com.br

Av. Alberto Pasqualini, 641
B. Americano - Lajeado/RS

TEMA DO DIA

De volta pra casa

» O nível do Rio Taquari começou a baixar, e as famílias que estavam abrigadas em ginásios puderam voltar para suas casas. A auxiliar de limpeza Rosinere Linhares da Silva (44) foi uma das que puderam retornar.

Página 3



Lidiane Mallmann

TAREFA: antes de acomodar os móveis, Rosinere precisou tirar a lama de dentro de casa

ESPORTES

**Domingo de
Gre-Nal pelo
Campeonato
Brasileiro**

Página 14

NATAL
+ Feliz é aqui!!!

(51) 3709.3196

Associado do Sicredi
Confira nossa taxa especial para Financiamento de Veículos

***Taxa**
A partir de 1,75% ao mês



Veja alguns exemplos:

Valor de R\$ 10.000,00

Parcelas	Valor	Ano Veículo a partir de
60	R\$ 270,53	0 km
60	R\$ 291,17	2012
60	R\$ 295,39	2008
48	R\$ 346,92	2005

*Taxa válida para financiamentos na Sicredi Vale do Taquari.

*Taxa pós-fixada com base na taxa Selic de 07/10/2016.

*Sujeito a aprovação através de análise cadastral.

*Custo Efetivo Total: 0KM: 10,92%, R\$12.425,65; ano 2012: 15,23%, R\$13.323,32; ano 2008: 16,12%, R\$13.502,86; ano 2005: 19,80%, R\$13.376,67.

Em Lajeado, 88 famílias tiveram suas casas invadidas pela enchente e ficaram desalojadas ou desabrigadas



Lidiane Mallmann

Nível do rio baixa, e famílias começam a voltar para casa

Juliana Bencke
juliana@informativo.com.br

» Lajeado

Por volta das 14h30min de sexta-feira, a catadora de materiais recicláveis Silvani da Silva Uhtt (47) se preparava a fim de voltar para casa. Depois de dois dias e meio no alojamento para desabrigados pela enchente, no Ginásio Mário Lampert, no Bairro São Cristóvão, a moradora do Centro ajudava os filhos, de 26 e 28 anos, a colocar no caminhão de mudança os pertences que a família salvou da água. "Trouxe um fogão, geladeira, cama, três colchões e duas TVs. Já está tudo seco lá, fui lá de manhã e limpei tudo."

Desta vez, a água subiu até a segunda gaveta do balcão de Silvani, o qual não foi possível levar para o ginásio. "Estragou um pouco, mas teve vez que já perdi tudo, porque não tinha quem ajudasse a tirar as coisas de dentro de casa", conta a moradora, que já perdeu as contas de quantas cheias enfrentou e espera ansiosa pela conclusão do Condomínio Novo Tempo, para onde se mudará.

A família de Silvani foi a primeira do abrigo a voltar

para casa. O retorno, que deve se intensificar neste fim de semana, foi possível porque o nível do Rio Taquari começou a baixar depois de atingir o ápice na tarde de quinta-feira, com 25,26 metros, no Porto de Estrela. Às 20h30min de sexta-feira, a medição marcava 17,27 metros, enquanto o normal são 13 metros.

RETORNO COM SEGURANÇA

Nas residências mais afetadas, onde a água alcançou mais de um metro de altura, voluntários da Defesa Civil realizam uma vistoria antes de liberar o retorno. "Sabemos da ansiedade de voltar para casa, mas é preciso que voltem com segurança. Não é possível retornar se ainda estiver molhado", explica o coordenador da Defesa Civil, Gerson Aloisio Barcher.

Ao todo, 88 famílias e 292 pessoas foram atingidos pela cheia do Taquari - 178 ficaram desabrigados e 114 desalojados, os quais foram para a casa de amigos ou familiares. "Dentro da situação, tentamos agir da melhor forma possível. Batemos de porta em porta. Todas as pessoas atingidas foram convidadas a ir para os abrigos. Se alguém ficou para trás foi porque quis", comenta Barcher.

Limpeza é fundamental para evitar doenças

A limpeza das residências invadidas pela água é fundamental para garantir a segurança e a saúde dos moradores. Conforme a enfermeira Clara Raquel Battisti, a leptospirose - transmitida pela urina de ratos infectados - é uma das doenças cuja transmissão ocorre com facilidade em casos de enchente. O contágio se dá pela pele e é facilitado se a pessoa tiver algum ferimento ou arranhão. "Deve ser evitado o contato direto com a água ou lama de enchente ou esgoto. É fundamental utilizar luvas e botas de borracha", orienta.

Clara também destaca a importância de evitar que as crianças brinquem em poças d'água ou lama. De acordo com a profissional, que atua na unidade de

saúde do Centro, quem apresentar sintomas como febre, dor de cabeça e dores no corpo até 40 dias após o contato com a enchente deve procurar o posto de saúde do seu bairro. "Também aproveitamos para lembrar às famílias colocar em dia as vacinas, como a antitetânica, tríplice viral e contra a hepatite B."

COMO LIMPAR

De acordo com a enfermeira, ambientes que foram invadidos pela enchente devem ser limpos, primeiramente, com água, para que seja removida a lama do teto, das paredes e do chão. Após a lavagem, a área deve ser desinfetada com a seguinte solução de água com água sanitária. Em cada 20 litros

de água devem ser misturadas duas xícaras de chá de água sanitária. Clara ressalta a importância de limpar todas as superfícies que tiveram contato com a água ou lama, inclusive mesas e armários. "As bactérias sobrevivem por um tempo e podem infectar alimentos que forem colocados no local", alerta. Talheres, panelas e demais utensílios de cozinha devem ser lavados antes de usar.

Outra dica importante é não misturar outros produtos de limpeza à solução com água sanitária. "Essa mistura pode causar uma reação química corrosiva para a pele. Além disso, outros produtos podem neutralizar a ação bactericida da água sanitária", esclarece a enfermeira.

Saiba Mais



PREVISÃO DO TEMPO

Sábado - Tempo fica firme e ensolarado no Vale, sob a influência da massa de ar seco. O amanhecer apresenta temperaturas amenas. Já no período da tarde, as marcas se elevam um pouco mais e ficam agradáveis. Mínima de 12°C e máxima de 25°C.



Domingo - O sol ainda aparece na região. Porém, no decorrer do dia, instabilidades avançam sobre o Estado e provocam um aumento da nebulosidade, que entre a tarde e a noite, podem resultar em chuvas irregulares. As temperaturas continuam amenas ao amanhecer e, no restante do dia, pode ocorrer sensação de abafamento em alguns intervalos. Mínima de 15°C e máxima de 26°C.

Serviço

Quem quiser colaborar com os desabrigados pode realizar doações de produtos de limpeza e fraldas geriátricas no tamanho G ou XG. Os doativos podem ser entregues nos abrigos: no Ginásio Mário Lampert, no Bairro São Cristóvão e no ginásio do Bairro Montanha.

Errata

Na reportagem e chamada de capa da edição de sexta-feira, que trata sobre os investimentos da Lactalis no Rio Grande do Sul, houve um erro ao divulgar que o leite será envasado em garrafas de vidro na unidade de Teutônia. A embalagem que será utilizada é de plástico, a exemplo do que ocorre com fábricas de laticínios da Europa.

Pavimentações do PAC devem ser concluídas neste ano

Acesso ao Novo Tempo, no Jardim do Cedro, deve ser iniciado na próxima semana



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

Depois de ficarem paradas durante sete meses, as obras de pavimentação financiadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foram retomadas. Com o ritmo de trabalho mais acelerado, logo após as eleições municipais, já tem rua que está com o calçamento pronto, no aguardo da sinalização. A nova estimativa do município é de que, até o fim de dezembro, todo o trabalho seja concluído.

Conforme o secretário municipal de Governo, Auri Heisser, a Rua Pedro Petry, no Bairro Universitário, é uma das vias que foi concluída antes da chuva começar. "Falta apenas a sinalização horizontal e alguma obra de melhoria nas calçadas. Podemos considerá-la pronta. No projeto inicial, este trabalho seria concluído em março."

Heisser explica que duas construtoras executam os trabalhos: cada uma delas têm um roteiro específico e ambas retomaram aos canteiros de obra depois da estiação desta quinta-feira. "Eu acredito que até o fim do ano teremos todas as ruas pavimentadas. O processo mais atrasado é com a Rua Amazonas, no Bairro Universitário."



Lidiane Mallmann

NA PISTA: pavimentação avança sobre a Rua Eugênia Melo de Oliveira Kirchheim, no Bairro Bom Pastor

Controlado

O secretário de Governo conta que uma empresa de consultoria independente realiza a medição e acompanha o avanço das obras. Todos os laudos e documentos referentes ao projeto são anexados ao processo que tramita na Justiça Federal. "Esta medida foi tomada para que não haja mais problema entre a execução das obras e a prestação de contas. Quando a pavimentação for concluída, todas as informações estarão no processo."

Relembre o caso

- Em janeiro de 2016, o MPF apontou 28 itens com diferença de preço no projeto de pavimentação executada em dez bairros de Lajeado. Inicialmente, o estudo apresentava indício de sobrepreço da ordem dos 17%, no que já havia sido pago pela Caixa Econômica Federal ao município. A revisão dos valores - feita pela área técnica do MPF -, apontou uma nova diferença na ordem de 11% sobre o valor global.
- Em agosto, uma audiência de conciliação entre MPF, Caixa, prefeitura e consórcio que executa as obras acordou que 11,08% do valor total da obra - pouco mais de R\$ 2 milhões - ficaria retido com a Caixa, até que fosse esclarecida a diferença na prestação de contas.
- Ao todo, o projeto de pavimentação que alcança ruas em dez bairros de Lajeado e está orçado em R\$ 20.527.901,60. Deste valor, R\$ 18,5 milhões são do Governo Federal e o restante pago como contrapartida pelo município.

PELO VALE

LAJEADO

A Paróquia São Cristóvão realiza neste sábado, a partir das 19h30min, a missa dos aniversariantes do Cursilho da Cristandade, na Comunidade.

CRUZEIRO DO SUL

A Paróquia São Gabriel Arcanjo participará, na próxima segunda-feira, do início do Retiro do Clero.

LAJEADO

A Ordem das Senhoras Evangélicas de Lajeado (Oase) tem reunião marcada para terça-feira, a partir das 15h, com atividades diversas, no Centro Comunitário Evangélico, no Centro. Todas as integrantes estão convidadas a participar. Na quarta-feira de cada mês, ocorre o encontro de Oase nos bairros.

LAJEADO

Na segunda-feira realiza-se o tradicional ensaio semanal do coral da Comunidade Evangélica de Lajeado (IECLB). As atividades terão início às 18h30min, na Igreja de Cristo, no Centro.

LAJEADO

O Grupo Alegria de Viver, de São Bento, convida as pessoas para confraternizarem em seu baile neste sábado, sediado no ginásio esportivo da comunidade. O início será às 13h30min, com animação do Musical Nova Geração.

VALE DO TAQUARI

No período de 21 a 25 de novembro, será promovida mais uma edição do curso Piscicultura - Criação, no Centro de Formação de Agricultores de Montenegro (Cetam). A duração será de 40 horas. A inscrição por participante, será de R\$ 330, com direito a alimentação, hospedagem e material didático.

"Esta medida foi tomada para que não haja mais problema entre a execução das obras e a prestação de contas."

Auri Heisser
secretário de Governo

Convite para missa de 30º dia de falecimento

A família de

Domingo Chemin,

que amanhã completaria 84 anos de idade, convida para a missa de 30º dia de falecimento a ser celebrada **neste sábado, dia 22 de outubro, às 19 horas, na Igreja Matriz da Paróquia São Cristóvão de Lajeado.**

Esposa Amábilis Corbellini Chemin; filhos Beatris, Valmor e Wilson; genro Rudimar, noras Maria Emiliana e Jaqueline; netos Marlília, Augusto e Isadora.

CONVITE P/MISSA 1º ANO DA FALECIMENTO

Ermelinda Gheno

A saudade é forte em nossos corações, mas as lembranças que ficaram nos confortam. Foste mulher de fé, crendo na palavra do Senhor.

Disse Jesus: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá." João 11:25

Te amaremos para sempre

Esposo Pacífico (in memoriam) filhos, Dolores, Marlene, Sandra, Clenio, Aldo, Luiz Carlos, Graudino (in memoriam) genro Mario, noras, netos e bisnetos. Convidam para missa de 1º ano de falecimento a realizar-se, hoje (Sábado), às 17h na capela do Florestal.

TJ arquiva processo contra prefeito por participação no “cartel do lixo”

Luís Fernando Schmidt foi inocentado das acusações de envolvimento em esquema que beneficiava empresas em licitações para coleta, capina mecanizada, roçada e varrição



Renan Silva

renan@informativo.com.br

» Lajeado

O prefeito Luís Fernando Schmidt foi inocentado pelo Tribunal de Justiça das suspeitas de envolvimento em irregularidades em licitações para serviços de limpeza urbana no município. No ano passado, o nome do prefeito e de outros dois servidores de Lajeado foram citados em um inquérito da Promotoria Especializada Criminal, do Ministério Público (MP), o qual investigava um esquema estadual apelidado de “cartel do lixo”.

Este mês, o juiz Mauro Borba, da 4ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça, concluiu que não há indícios do envolvimento de Schmidt no esquema e que não houve prática de delito na licitação ou nas contratações emergenciais das empresas Mecanicapina Limpeza Urbana Ltda. e W.K. Borges Cia. Ltda. Relator do processo, Borba determinou o arquivamento do documento.



Lidiane Mullmann/arquivo

IMPASSE: problema envolvendo empresas da área teve início em março de 2013

“ESTÁ COMPROVADA A INOCÊNCIA”

Segundo o assessor jurídico da prefeitura, Edson Kober, o processo arquivado não menciona os demais servidores citados no inquérito - a fiscal da Secretaria de Meio Ambiente, Silvane Kolhbrausch, e o procurador jurídico, Juliano Heisler -, pois eles não foram caracterizados como réus da acusação.

“Mas o juiz cita que não

foram encontrados indícios que envolvam o prefeito. Consequentemente, os outros também são inocentados. O TJ mandou arquivar o processo. Está comprovada a inocência”, argumenta.

O magistrado não encontrou elementos que embasem a representação movida contra o prefeito e cita que a manifestação da Procuradoria de Justiça, autora do processo,

apresentou prova “inconclusiva quanto à possível articulação de empreitada criminosa pelo prefeito”.

Além disso, o documento segue dizendo que o nome de Luís Fernando Schmidt não foi associado “a qualquer indício irrecusável da prática de fato delituoso, quer na fase em que a presente investigação se deu de modo discreto, quer quando ostensiva”.

Relembre o caso

- Março de 2013:

a Prefeitura de Lajeado tinha contrato com a Urbanizadora Lenan para serviços de coleta urbana e seletiva, capina mecanizada, roçada e varrição, mas o acordo chegou ao fim;

- Maio de 2013:

o município firmou um contrato emergencial com a W.K. Borges, mas o Ministério Público exigiu a abertura de nova licitação;

- Julho de 2013:

o documento recebeu apontamentos do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e precisou ser suspenso;

- Agosto de 2013:

a Urbanizadora Lenan venceu um novo pregão eletrônico;

- Outubro de 2013:

a empresa recusou-se a iniciar os serviços, alegando que o contrato apresentado pela prefeitura era diferente das exigências feitas em licitação;

- Fevereiro de 2014:

a Mecanicapina (do mesmo dono da W.K. Borges), 3ª colocada no processo licitatório, assumiu as coletas urbana e seletiva no município por 12 meses. A Lenan foi impedida por ter se recusado a iniciar o trabalho em outubro do ano anterior, e a 2ª colocada, a empresa Komac, desistiu por não ter condições de exercer o trabalho;

- Março de 2015:

a Operação Conexão, da Promotoria de Justiça Especializada Criminal, resultou na prisão preventiva de alguns empresários por suspeita de formação de cartel na prestação de serviços de coleta e destino final de resíduos sólidos no Estado. Entre as 25 empresas investigadas inicialmente estavam a W.K. Borges e a Mecanicapina. A suspeita é de que as empresas teriam formado a Associação Gaúcha das Empresas de Limpeza Urbana (Agelurb) para legitimar encontros mensais, nos quais determinariam quem venceria a próxima licitação ou seria contratada de forma emergencial, mantendo, assim, o controle do mercado.

- Abril de 2015:

vaza o inquérito da Promotoria Especializada Criminal citando o suposto envolvimento de Schmidt e dois servidores de Lajeado no “cartel do lixo”. O documento levanta suspeitas em relação a encontros “às escuras” entre o diretor das empresas Mecanicapina e W.K. Borges, Claudir Eugênio Krás Borges, e Luís Fernando Schmidt.

EDITAL DE PROCLAMAS

CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul. **FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:**

Nº 13.268 – VANDERLEI SILVEIRA DE AVILA, residente nesta Cidade de Lajeado/RS, e FRANCIELI KAMPHORST, residente e domiciliada na Cidade de Arroio do Meio/RS, ambos solteiros, naturais deste Estado;

Nº 13.269 – RODRIGO MARETH e BRUNA THAINARA DE OLIVEIRA LEMOS, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.270 – FERNANDO RENNEN e LEANDRA BIGLIARDI, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.271 – HERMES TEIXEIRA DA SILVA e MARIA ELIRIA DE CASTRO DA SILVA, ambos viúvos, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.272 – DOUGLAS LUIS WELZBACHER e RUBIANA SILVA SCHMITZ, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.273 – JAQUELI LUIS SANDRI e THAINÁ MAIRÉ DE CASTRO, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.274 – GUILHERME MARTINS e PATRÍCIA PRIMMAZ STANGE, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.275 – GUILHERME TELÖKEN e ANDRÉSSA CAVALHEIRO DUTRIZ, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.276 – VANDERLEI SKRIPSKY e EVA APARECIDA OLIVEIRA, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.277 – MARCIANO DIEDRICH, natural deste Estado, e LEONIR FÁTIMA FEDERLE, natural do Estado de Santa Catarina, ambos solteiros, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.278 – JOÃO BATISTA WEBER e NIRCE MÜLLER, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO,

OPONHA-O NA FORMA DA LEI.

LAJEADO - RS, 22 de outubro de 2016.

Ana Emília Lassen - Escrevente Autorizada

LEILÃO JUDICIAL

1º LEILÃO: 09/11/2016 – 14h00min
2º LEILÃO: 07/12/2016 – 14h00min
Local: Rod. Transantárta km 03 nº 4667 – ESTRELA (RS)

LUCIANO SCHEID. Leiloeiro Oficial, devidamente autorizado pelo Excelentíssimo(s) Senhor(es) Doutor(es) Juiz(es) da(s) Vara(s) do Trabalho de **ESTRELA, LAJEADO e ENCANTADO**, venderá em público leilão, na forma da lei, os bens a seguir descritos, no dia, hora e local supra citados, nos autos dos processos a seguir mencionados: **IMÓVEIS** ► FRAÇÃO DE TERRAS C/ 98,55M², MAT. 20.585 RI ARROIO DO MEIO ► TERRENO C/ 2.120,32M², MAT. 17.536 RI ENCANTADO/RS ► **VEÍCULOS** ► TOYOTA COROLLA XEI 1.8FLEX, PLACA MFB 3557, ANO/MOD 2008/2009 ► FIAT STRADA WORKING, PLACA IVC 7671, ANO/MOD 2013/2014 ► **MÁQUINAS/EQUIPAMENTOS** ► MÁQUINAS DE COSTURA ► LIXADEIRAS MAGNUS TURNER COMPLETAS ► COLADEIRA DE BORDA AUTOMÁTICA ► MÁQUINA DE CONFORMAR CALÇADOS ► ESTEIRA P/ CALÇADOS, C/ 2 LONAS E 2 MOTORES C/ 18M ► PRENSA ELETRÔNICA ELETROVALE ► **DIVERSOS** ► JALECOS NOVOS ► 20 MIL CABIDES NOVOS ► JOIAS ► PINGENTES, BRINCOS E GARGANTILHAS, FOLHEADAS A PRATA E OURO ► PONTE ROLANTE CAP 5T - VÃO 15M ► 400 PARES DE BOTAS MOD EXPORTAÇÃO

► **Vara do Trabalho de Estrela:** Proc.:0020039-42.2015.5.04.0782: Jordan Guilherme Pereira da Silva x Cabides Bom Retiro Indústria e Comércio Ltda - ME; Proc.: 0020543-17.2016.5.04.0781: Max Douglas Sokolowski Preza x Indústria de Postes Indusul Ltda; Proc.:0020403-48.2014.5.04.0782: José Paulo dos Santos x Cabides Bom Retiro Indústria e Comércio Ltda - ME; Proc.: 0000554-98.2011.5.04.0781: Leonardo Silva da Silva x Scheila Denise Bohrer de Lima; Proc.: 0020762-95.2014.5.04.0782: Barbara Della Vecchia Musselin x Andreo Petrin - ME e MM Petrin-EPP; **Vara do Trabalho de Lajeado:** Proc.: 0020289-45.2014.5.04.0771: Renata Verza Sampaio x Miltec-Usinagem e Indústria Metalúrgica Ltda e Outros(9); Proc.: 0020197-33.2015.5.04.0771: Cristhian Marcelo Braun x Modelini Comércio e Confecções Ltda - ME; Proc.: 0000432-44.2013.5.04.0772: Eliseu Kich x Curtume Aimoré S.A; Proc.: 0020153-77.2016.5.04.0771: Devanir Fernando Creencio x Projemóvel Indústria de Móveis Ltda - ME; **Vara do Trabalho de Encantado:** Proc.:0020645-43.2015.5.04.0791: Pedro da Cunha Menezes x Metalúrgica Sgama Ltda; Proc.:0020783-78.2013.5.04.0791: Jucie Luiz Balz x Elton A. Zambias e Cia Ltda-ME e Outros(2); Proc.: 0020178-64.2015.5.04.0791: Valdira Formagini x Jóias Spoli Ltda - EPP; Proc.: 0020680-66.2016.5.04.0791: Tatiane Cades de Mello x Ademir Capovani Eireli - ME; Proc.: 0020754-28.2013.5.04.0791: Sabino Maceda x Aimoré Couros Ltda e Curtume Aimoré S.A. **Caso não houver licitantes no 1º Leilão dia 09 de NOVEMBRO de 2016, ditos bens serão levados a novo Leilão, no mesmo local e horário dia 07 de DEZEMBRO de 2016.** Obs.: Nos termos do artigo 888 da CLT, a venda, em qualquer dos leilões dar-se-á pelo maior lance. Pelo presente edital, ficam devidamente intimadas as partes.

MAIORES INFORMAÇÕES PELO TELEFONE (51) 3720-1299 ou site: www.scheidleiloes.com.br

Caumo **promete** cortar três secretarias

Entre os departamentos extintos, está o de Governo, hoje ocupado por Auri Heisser

Lajeado

Ainda em processo de transição até o dia da posse, o recém-eleito prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP), afirma manter o discurso de campanha de renovação. Na montagem do secretariado, um critério é seguido à risca, “ninguém que já tenha ocupado alguma secretaria será nomeado”.

Inicialmente a posição não foi bem vista por progressistas mais antigos e com experiência administrativa. Apesar das resistências, Caumo se diz tranquilo quanto à articulação e garante que os mais experientes serão ouvidos pelo novo governo. Mesmo com minoria na câmara de vereadores, ele pretende não usar os cargos para negociar apoio com opositores.

A seguir, Caumo fala sobre as estratégias para enfrentar opositores e aprovar seus projetos nos próximos quatro anos.



Nos primeiros cem dias, Caumo projeta inaugurar uma creche. Sobre continuidade do atendimento por 12 meses, pretende dar uma resposta na próxima terça-feira

A Hora – Como está a formação do governo?

Marcelo Caumo – Nós definimos um critério principal para a montagem da equipe e deixamos todos os apoiadores da campanha cientes dele. Até o final do mês começamos a divulgar alguns nomes do secretariado.

E qual é esse critério?

Caumo – É renovação mesmo. Dar oportunidade para novas pessoas, que não integraram cargo de secretários ainda. Então quem já foi secretário, não será agora. Nem do partido nem de outros, o critério é não repetir nesse primeiro momento.

Quais outros critérios para escolher secretários?

Caumo – É preciso afinidade da pessoa com a pasta que vai comandar. Vejo que a melhor política é atender bem o cidadão, então o secretário técnico que faz um bom atendimento passa a ser um ótimo secretário técnico/político, então é esse o critério que vamos adotar: Renovação e afinidade com a pasta.

Como os políticos mais experientes do partido encaram essa determinação?

Caumo – Isso tem muito a ver com nosso discurso de campanha. Nós demos preferência por falar no grupo em detrimento dos partidos. A montagem da equipe tem seguido essa lógica também. Tem essa relação direta da campanha com o mandato.

Essa política de renovação se manterá nos quatro anos de gestão?

Caumo – Esse é o critério para início de governo. Em time que está ganhando não se mexe, ou se mexe conforme as necessidades. Não somos contra por quem já passou, mas é um critério para início de governo e tomara que as coisas fluam bem pois acreditamos que é a mensagem que a comunidade nos repassou durante as eleições.

Para uma dupla de gestores jovens, nomes com mais experiência no secretariado não fazem falta?

Caumo – A proposta de renovação foi uma das nossas marcas na campanha, e acreditamos que

isso foi o que deu aval das urnas. Então, vamos dar início com esse propósito mesmo, de renovação. Não abrimos mão dessa experiência de forma alguma e seguimos tendo ótimos conselheiros, ótimos exemplos. Pretendemos compensar essa falta de experiência através de uma conversa mais frequente com os mais experientes.

O senhor acredita que políticos experientes e com histórico ficarão satisfeitos com um papel secundário, atuando apenas como conselheiros?

Caumo – Eu não vejo demérito nisso, cheguei a ser candidato sem ser secretário. O que faz toda diferença é o trabalho, e daremos condições para fazer um ótimo trabalho.

O vereador Lourival Silveira será o responsável pela Sthas?

Caumo – Lourival preenche esse requisito de nunca ter sido secretário. A gente entende que é pertinente haver essa conjugação entre critérios técnicos e políticos e é um nome que se enquadra neste critério de nunca ter integrado uma secretaria.

Durante a campanha, o senhor teve apoio de líderes de grupos como Vem Pra Rua e MBL, eles farão parte do governo?

Caumo – Provavelmente. De convite fizemos apenas para o Lourival, outros nomes estão ainda trabalhando eles. Na secretaria de saúde estamos conversando

com alguém que já trabalha nela, faz o serviço de regulação e possui uma grande experiência. O importante é o resultado do trabalho.

Qual marca espera ter nos primeiros cem dias de governo?

Caumo – Penso em atender as nossas prioridades na campanha, e uma delas é a falta de vagas em creche. Nós pretendemos, nestes 100 dias, ter um novo estabelecimento [creche] apto em atender a comunidade. Não é um prédio construído, mas é uma disponibilidade que surgiu no mercado e a gente já está entrando em contato para ver a viabilidade de contar com este prédio. Além disso há a negociação com a compra de vagas em creches particulares e assim por diante.

Quantas e quais secretarias o senhor pretende cortar?

Caumo – Vamos reduzir três secretarias. Com certeza serão a de Governo e também fazer a junção de outras duas, formando a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer. A terceira ainda estamos avaliando qual a melhor alternativa.

“Nem do partido nem de outros partidos, o critério é não repetir nesse primeiro momento.”

”

PREVISÃO
DO TEMPO**Sábado**

O tempo fica firme e ensolarado. Temperaturas agradáveis.
Mínima – 12°C
Máxima – 25°C

Domingo

Sol aparece durante o dia e no fim da tarde podem ocorrer chuvas irregulares.
Mínima – 15°C
Máxima – 26°C

Segunda-feira

O dia será de nebulosidade e com chance de chuva fraca.
Mínima – 19°C
Máxima – 26°C

Fonte – CIH Univates e Melsul Meteorologia



Limpeza de ruas e casas atingidas pela cheia continua durante o fim de semana. Famílias começaram a voltar para casa nessa sexta-feira

Hora de limpar a lama e

Estradas esburacadas, pontes destruídas e muita lama nas casas e ruas exige dedicação

Vale do Taquari

Depois da chuva e da cheia do Rio Taquari é hora de calcular os estragos e limpar as cidades.

Em Lajeado, lava-jatos alugados pelo município limpavam as ruas do "Cantão do Sapo" e a Décio Martins Costa, mais conhecida com Rua do Valão. Nessa sexta-feira, dez pessoas da Secretaria de Agricultura e Urbanismo ajudaram a limpar o espaço da Feira do Produtor, e na tarde o Parque Professor Theobaldo Dick. "A água demorou para descer. Se tivesse sido mais rápido, ficaríamos prontos logo, mas agora ainda teremos muito trabalho pela frente", comenta o secretário, Marcos Salvatori.

Desta vez, o lodo tomou conta dos locais atingidos, mais do que

nas últimas vezes. "Encontramos muito lixo verde também". Devido a sujeira intensa, o serviço deve ser mantido durante o fim de semana. "Queremos deixar tudo limpo para a próxima semana", afirma.

A volta para casa

Por volta das 15h, a primeira família desalojada voltou para casa em Lajeado. Outra ganhou a autorização às 18h. As demais devem ser liberadas no fim de semana, e até segunda-feira. "Só permitiremos a volta quando a situação estiver segura para elas", garante. Até às 16h de ontem, o nível do rio já havia baixado para 18.95 – 6,3 metros a menos do que a máxima atingida na quinta-feira, de 25.26. Nas outras cidades do Vale, apenas Colinas registrou na Defesa Civil Regional a volta de dez famílias para casa. Em Estrela,

Famílias desabrigadas

Lajeado: 55

desabrigadas (ginásio São Cristóvão ginásio bairro Montanha);

Estrela: 24

desabrigadas (ginásio municipal Ito Snel)

Cruzeiro do Sul: 11

desabrigadas (ginásio municipal do bairro centro);

Arroio do Meio: 10

desabrigadas (ginásio do bairro Glória);

Encantado: 8

desabrigadas

Taquari: 13

desabrigadas (salão igreja navegantes).

Fonte: Defesa Civil Regional

o retorno só ocorrerá a partir de segunda-feira.

Famílias são surpreendidas

Dorvalino Milane, 49, aluga sete residências no Centro. Todas foram atingidas pela enchente. Diferente das outras vezes em que presenciou o fenômeno, esta foi marcada pelo engano dos ribeirinhos. Parte de seus inquilinos perderam móveis e eletrodomésticos por acreditarem que o nível do rio não passaria dos 21 metros.

"Perderam sofá, colchões, máquinas de lavar, fogão, de tudo". Em uma das casas alugadas, a água atingiu o teto do segundo andar e a lama cobria o chão, uma bicicleta, parte de um computador e um sofá. "Foi tudo às pressas. Eu nem poderia ajudar, mas fomos puxando o que deu". O

que não pôde evitar foi a queda do muro da lateral do terreno.

O mesmo ocorreu na casa da vizinha, Rosinei Linhares da Silva, 44. Ontem à tarde, com a ajuda dos filhos, ela limpava a residência, e reclamava da situação. "Deixei as coisas com familiares, aí não tive prejuízo. Mas minha irmã, que mora aqui em cima – no segundo andar – vai perder tudo. Ela achou que a água não iria entrar, e deixou tudo ali". Rosane de Fátima da Silva, 48, ameniza: "Não estragou nada, só molhou". Sem luz, ela ainda não havia testado os eletrodomésticos e eletrônicos.

Em quatro meses, duas enchentes

Sem opção de emprego em Taquari, Najara de Vargas Garcia, 25, tenta uma oportunidade em

Reportagem: Carolina Chaves da Silva

Colaboração: Giovane Weber



Próximo à empresa Moamar, entrada do bairro Olarias – Lajeado, buraco abriu na pista após a chuvarada e aumenta o risco de acidentes

Acidentes e estragos

A empresária Nildete Saltier, 45, sofre com o problema. Ela tem um estabelecimento na Rua Guilherme Adolfo Rieth na ligação com a ERS-421, no Bairro Conventos. A mulher conta que um buraco aberto há cerca de um mês na rodovia foi ampliado com as chuvas e agora causa risco de danos aos veículos, e perigo de acidentes. "Falei para o meu marido arrumar um cimento para colocar lá. Se passa alguém que não conhece o local, cai dentro do buraco", teme.

Problemas no asfalto

Na BR-386, a situação não é muito diferente. É possível observar algumas crateras na via, e principalmente nos acostamentos. Os motoristas têm dificuldades para se locomover, e reclamam da situação. "Atrapalha bastante aqui. Percebi também nas estradas de chão", cita Marcos Ferreira, 19. A reportagem entrou em contato com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), que não respondeu acerca das medidas que devem ser tomadas para melhorar a situação. O órgão estaria sem contrato com a empresa de recapeamento. Em Imigrante, uma via segue interditada, assim como a ponte em Estrela.

Alerta para o perigo

Nesta sexta-feira, a Sosur ainda isolou uma parte do canal do Engenho, na Rua Décio Martins Costa, após a parede do valão rachar. Para o secretário Rossner, há ameaça de desmoronamento no local, o que deverá ser avaliado na segunda-feira pela equipe de engenharia do município. Em Conventos, o pontilhão que caiu depois da chuva, segue no mesmo estado e deverá ser reconstruído somente na próxima semana.

Enchente não deve voltar

Para o coordenador da Defesa Civil Regional, major Ricardo Accioly Gerhard, a enchente não deve voltar na próxima semana, apesar da previsão de chuva. "Conforme previsão dos meteorologistas e hidrometeorologistas, ainda que a instabilidade se afaste do Rio Grande do Sul, a atmosfera ainda segue bem instável e existe possibilidade de chuvas. Porém, acreditamos que a quantidade não será suficiente para causar cheia."

reconstruir estradas

durante o fim de semana. Municípios contabilizam os prejuízos da cheia

Lajeado. Mora numa casa alugada no bairro São José, desde junho. Neste período enfrentou duas enchentes e perdeu o emprego. "Estragou roupa, alimentos e móveis. Foi tudo muito rápido, não deu tempo de tirar."

Desempregada, faz faxina e auxilia no irmão Lindomar Vargas da Silva, 22, autônomo, que veio a cidade há um mês. Segundo ele, as perdas somam mais de R\$ 1,5 mil apenas em móveis e eletrodomésticos. Está difícil conseguir trabalho e agora com essa inundação perdemos quase tudo, desabafa.

Poucos metros acima, Dilmar João Dias, 63, catador, lamenta a queda do muro na frente de casa, derrubado pelas máquinas da prefeitura durante a limpeza da rua após a cheia. Em 20 anos morando no bairro, calcula ser a vigésima enchente a qual presen-

ciou. "Se tivesse condições compraria uma casa em outro lugar. A gente trabalha tanto para ter alguma coisa e aí vem a água e estraga. Difícil, mas precisamos continuar". Em outras cidades do Vale, as famílias também limpam as casas ontem.

Um mutirão para limpar a escola

No Projeto Vida São José, cerca de dez mulheres, entre professoras e serventes, uniram-se para limpar a sujeira da enchente. O trabalho, iniciado na manhã de ontem, foi feito a base de lava-jatos, sabão e muita vontade. "Digo que sempre estamos juntos, nas horas felizes e tristes", comemora a diretora do projeto, Eloir Terezinha Deboben. Além de limpar, elas também reuniam os materiais que deveriam ser descartados. "Perdemos me-

sas, cadeiras, estantes, classes", contabiliza. O restante foi levado para o segundo andar da escola, antes que a água subisse.

Buracos nas estradas de chão e no asfalto

As estradas vicinais da região

“

Estragou roupa, alimentos e móveis. Foi tudo muito rápido, não deu tempo de tirar.

Najara Garcia
Moradora de Lajeado

foram as mais atingidas pela chuva, e pela enchente. Em Lajeado, a Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sosur) focou no concerto dos buracos. O Bairro Alto Conventos, segundo o secretário Osmar Rossner, foi o mais atingido. Na manhã de ontem, a Rua Arno Eckardt foi um dos pontos arrumados pelos servidores da pasta, que ainda concertaram a entrada para o Bairro Conventos. Uma travessia situada sobre o Arroio Saraquá também foi alvo da secretaria, assim como as ruas Pedro Sobrinho Ruschel, no Bairro Carneiros e Reinoldo Safran, no Bairro São Bento. "A maioria dos problemas foram causados pelo transbordo da água. Como estamos em turno único, paramos cedo e ainda ficou muito por fazer", admite o secretário. Para as ruas asfaltadas é estudado o recapeamento.

MP sugere ao governo retirar portões

Executivo aguarda posição do Colégio Gustavo Adolfo para encaminhar a decisão

Lajeado

O promotor público Neide-mar Fachineto orienta o governo municipal a reabrir a rua Albert Schweitzer, no bairro São Cristóvão. A via está fechada desde janeiro de 2013 por dois portões instalados pelo Colégio Sinodal Gustavo Adolfo. O objetivo da instituição era garantir a segurança dos alunos, que cruzam a rua para ir de um prédio a outro da escola. O ato foi autorizado pelo Legislativo e Executivo.

Em abril deste ano, a juíza Carmen Luiza Rosa Constante Barghouti determinou a retirada das grades que fecham a via, processando o município e o colégio, por meio de uma ação aberta pelo MP. Como o Executivo não entrou com recurso na decisão, Fachineto considera que a sentença foi acolhida, e deve ser atendida.

"Acredito que, como a prefeitura não se manifestou, deve ter concordado com a definição. Então, agora, tem o poder de reabrir a rua. Mas isso depende somente deles, porque ainda resta saber se o colégio entrará com o recurso, o que não fez até agora, mas ainda poderá fazer", esclarece.

Governo aguarda

O assessor jurídico do município, Edson Kober, ainda não viu a notificação. Antecipa que o Exe-



Rua no São Cristóvão permanece fechada faz quase quatro anos. Situação confronta moradores e direção do colégio

cutivo não adotará medida antes do prazo para recurso do colégio esgotar. "Não interpusemos recurso porque entendemos que a rua precisa ser liberada. Esta gestão entendeu que este é um anseio da comunidade. Mas precisamos aguardar, porque se houver recurso a matéria vai ser rediscutida, e a decisão poderá mudar."

Ele acredita que, além de abrir precedentes, a medida é prejudicial aos cofres públicos, tendo em vista que o município e a escola foram condenados a retirar as grades, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil, e R\$ 2 mil por qualquer obstáculo colocado na via.

Cada uma delas a ser paga individualmente pelos dois condenados. "Alguém vai ter que pagar por esse prejuízo", alerta.

Colégio recorre e impasse continua

A assessoria jurídica do Gustavo Adolfo é feita pelo escritório Schumacher, que entrou com embargos de declaração na decisão da juíza. "Queremos sanar algumas dúvidas, em relação à decisão dela", explica o advogado da causa, Luis Alberto Plein. Ele afirma que, quando houver retorno do pedido, eles terão 15 dias para entrar com

o recurso, o que será feito. Dessa forma, a ação será remetida à análise do Tribunal de Justiça do Estado (TJE), que poderá manter a sentença da juíza ou revogá-la. Ele acredita que, por estar sub judice, o caso não é passível de interferência da prefeitura.

Moradores pedem avanço do município

O aposentado Pedro Nelson Wendt, 72, reside faz 30 anos na rua, agora em frente aos portões. Ele afirma que nos últimos quatro anos têm passado por inúmeros percalços para sair de casa. "Pra

nós é sempre uma tortura para se locomover. A rua aqui em frente vai só numa direção, e precisamos fazer toda uma volta", relata.

Antes das eleições, ele conta que os vizinhos tiveram uma reunião com o atual prefeito, Luis Fernando Schmidt, que se comprometeu a retirar os portões em breve. "Não poderiam recuar agora".

A vendedora Katiana Schmidt, 30, mora na lateral do colégio e também aguarda uma solução. "Ninguém tem o direito de fechar uma rua. Ela é pública. Podiam fazer inúmeras coisas ali: colocar um guarda, uma passarela."

DECISÃO

Após avaliar a ação aberta pelo MP, a juíza considerou que a posição dos moradores estava correta, tendo em vista que o fechamento não visava o atendimento de interesses públicos, mas, sim, de poucos, como citou na sentença. A fim de cancelar, de modo permanente o cerceamento, ela considerou inconstitucional a lei que previa a concessão da rua. Porém, o prazo para recursos foi aberto, e agora o processo poderá parar no Tribunal de Justiça.

Seu lar com cheirinho de casa limpa

ODER VASSOURÃO 40CM R-384 R\$27,75

SECALUX RODO ALUM. 60CM R-0211050/4150 R\$61,50

MARTINS SACO ALGODÃO 50x70 R\$7,75

BOTA PAMPEANA NAUTICA C/L R\$52,90

BETTANIN ESCOVA R-115 R\$4,20

MORVARAL C/ABAS R-6005 R\$64,45

PROMAT LUVA LATEX R-0630/8 R\$9,90

SANREMO BALDE 8,5L R-1379 R\$16,65

Informação sobre férias coletivas nas creches **provoca** impasse

Secretaria de Educação teria orientado diretores a avisar pais

Lajeado

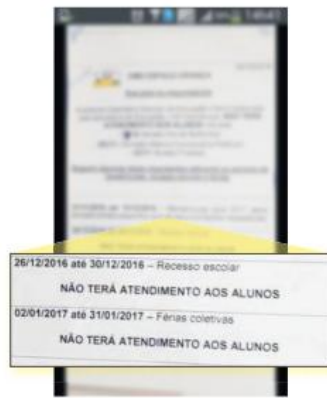
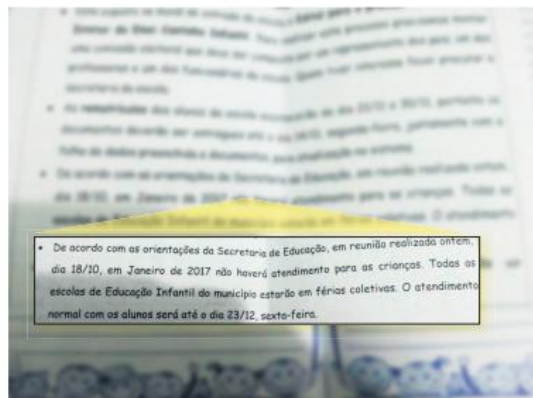
A direção da Escola Municipal de Educação Infantil Cantinho da Alegria refuta a informação de ter encaminhado aos pais comunicado sobre o fechamento do educandário em janeiro. As férias coletivas haviam sido determinadas pela Secretaria de Educação (SED) e informadas aos diretores e funcionários durante reunião no dia 18 (terça-feira).

Na ocasião, integrantes da SED falaram com os professores sobre o cancelamento do Programa Creche 12 Meses, por se tratar de uma política do atual governo. A equipe das escolas também foi orientada a comunicar os pais sobre o período de férias coletivas a partir do dia 2 de janeiro.

Conforme a gestora da Cantinho da Alegria, Denise W. Bruxel, na tarde dessa quinta-feira, um memorando da Secretaria de Educação mudava a postura do que foi pedido na reunião. No texto, diz a professora, a SED solicitava o cancelamento do envio dos bilhetes aos pais, sob justificativa de que a continuidade do programa do governo de Luís Fernando Schmidt estava condicionada à análise do próximo gestor, o eleito Marcelo Caumo.

Na edição dessa sexta-feira do **A Hora**, foi divulgado que a escola Cantinho da Alegria havia enviado um bilhete aos pais. Na publicação, consta que o procurador-geral do município, Juliano Heisler, afirma que o comunicado enviado aos pais de alunos da referida escola do bairro Universitário foi só um equívoco da direção.

De acordo com Denise, apesar da orientação da SED de comunicar os pais sobre fechamento das escolas em janeiro, ela decidiu não encaminhar o bilhete às famílias. “Eu sempre fui muito cautelosa. Resolvi aguardar para ver como a próxima gestão do município iria se posicionar.”



Direito de resposta

“A Escola Municipal de Ensino Infantil Cantinho da Alegria declara de forma veemente que não enviou comunicado sobre as férias de verão dos alunos, conforme publicado na edição de hoje (sexta-feira) do **Jornal A Hora**. Além disso, lamenta e questiona a divulgação nominando a escola sem que houvesse sido contatada para dar sua versão a respeito, podendo ter evitado o equívoco.

A escola esclarece que as informações referentes ao recesso e férias de janeiro somente serão repassadas após definição da Secretaria de Educação, a qual orientou os gestores dos educandários, via e-mail, na tarde de ontem (dia 20 de outubro, quinta-feira), a aguardar o posicionamento da nova administração para só então comunicar aos pais.”

Denise Weizenmann Bruxel, diretora



A reportagem teve acesso a dois bilhetes encaminhados pelas direções das escolas Espaço Criança, do bairro Florestal, e Cantinho Infantil, no Alto do Parque.

Atual governo organiza continuidade

Conforme o procurador Heisler, pode ter havido uma falha por parte da Secretaria de Educação ao pedir para as direções das escolas encaminharem o bilhete sobre o fim do Creche 12 Meses aos pais. “O município não vai cancelar o programa.

Para nós, no setor jurídico, chegou a informação que o comunicado havia partido da escola do bairro Universitário. Eu não tinha conhecimento de outras escolas.”

Segundo ele, ainda que os educandários do bairro Florestal e do Alto do Parque tenham informado os pais sobre as férias coletivas em janeiro, essa não é uma decisão oficial da atual administração. “Essa informação foi ratificada ontem. O programa não vai ser cancelado. Passamos dados sobre o Creche 12 Meses ontem para integrantes da transição.”

De acordo com Heisler, o atual governo se reuniu na manhã dessa sexta-feira para tratar sobre o programa. No encontro, determinaram a continuidade do programa. “Vamos deixar tudo organizado e pronto.”

Prefeito eleito avalia projeto

Marcelo Caumo esteve na redação do **A Hora** nessa sexta-feira. Segundo ele, a equipe de transição analisa os dados sobre a continuidade do atendimento nas creches durante os 12 meses. Em um primeiro momento, afirma, as escolas infantis manterão o programa instituído pelo governo de Schmidt. Ele garantiu que a definição sobre a polêmica deve ser informada nesta terça-feira.

Alunos integram atividade

Imigrante

Estudantes dos anos iniciais participaram das ações promovidas pelo Projeto AES Sul na Comunidade – Educar para Transformar. A atividade ocorreu na quinta-feira, no Ginásio de Esportes.

Foram desenvolvidas dinâmicas relacionadas à destinação correta do lixo, consumo consciente de água e energia elétrica. As crianças assistiram a uma peça *Inventário de Seres e Coisas*.

No início do mês, os professores participaram do seminário específico. Segundo a diretora da escola Arco-Iris, Carla Klein Camilo, para as crianças é fundamental aprender a importância da preocupação com o desperdício de água, alimentos e energia.

Município decreta turno único

Roca Sales

A administração municipal decretou turno único até 31 de dezembro para os servidores do Gabinete do Prefeito e vice, secretarias de Administração, Fazenda, Agricultura e Desenvolvimento, Obras e Saneamento, Serviços Urbanos e Trânsito e Cras. As atividades ocorrem das 7h às 13h, de segunda-feira a sexta-feira.

Atividade preventiva

Encantado

A Secretaria da Saúde e Meio Ambiente realiza atividades sobre os cuidados com a saúde bucal. A ação ocorre neste sábado. Toda a equipe de dentistas e auxiliares estarão na esquina entre as ruas Padre Anchieta e Júlio de Castilhos, das 8h às 12h.